

## ITR - Comentários de desempenho

A CAIXA Seguridade Participações S.A (CAIXA Seguridade ou Companhia) apresentou lucro líquido contábil de R\$ 532.777 no primeiro semestre de 2016.

O resultado da Companhia foi composto principalmente por suas receitas operacionais, que totalizaram R\$ 619.786 ao final do período, com destaque para as receitas de investimentos em participações societárias, que atingiram R\$ 461.836, distribuídas conforme o quadro abaixo.

Receita de investimento em participações societárias		Composição %
CAIXA Seguros	438.073	94,85%
PAN Seguros	21.036	4,55%
PAN Corretora	2.727	0,59%
<b>Total</b>	<b>461.836</b>	<b>100,00%</b>

As receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, demonstradas no quadro abaixo, referente ao direito de exploração dos canais CAIXA pela CAIXA Seguridade somaram R\$ 157.950 no primeiro semestre de 2016.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	1º semestre de 2016	
Capitalização		4.599
Consórcio		11.645
Previdência		29.286
Seguros - Habitacional		48.991
Seguros - Prestamista		55.997
Seguros - Riscos Diversos <sup>(1)</sup>		7.432
<b>Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca</b>		<b>157.950</b>

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Demonstrações  
Contábeis  
Condensadas  
Intermediárias  
da  
**CAIXA**  
Seguridade  
Participações  
S.A.

30 de Junho de 2016

**CAIXA**

seguridade

## Sumário

Balço patrimonial condensado intermediário .....	3
Demonstração do resultado condensada intermediária .....	4
Demonstração do resultado abrangente condensada intermediária .....	5
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido condensadas intermediária .....	6
Demonstração do fluxo de caixa condensado intermediária – Método direto .....	7
Demonstração do valor adicionado condensado intermediário .....	8
Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais .....	9
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas condensadas.....	11
Nota 3 - Principais práticas contábeis .....	11
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas.....	11
Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis .....	11
Nota 6 - Gerenciamento de riscos .....	11
Nota 7 - Informações por segmento .....	23
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.....	25
Nota 9 – Valores a receber .....	25
Nota 10 - Investimentos em participações societárias .....	25
Nota 11 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL).....	34
Nota 12 – Valores a pagar.....	35
Nota 13– Provisões e passivos contingentes .....	35
Nota 14 – Patrimônio líquido.....	35
Nota 15 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca .....	36
Nota 16– Despesas administrativas .....	37
Nota 17 – Outras receitas e despesas operacionais .....	37
Nota 18 – Despesas tributárias .....	37
Nota 19 - Partes relacionadas .....	38
Nota 20 – Eventos subsequentes .....	41

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>209.548</b>	<b>682.512</b>	<b>209.648</b>	<b>682.612</b>
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	137.475	52.013	137.575	52.113
Dividendos a receber	-	516.103	-	516.103
Juros sobre capital próprio a receber	40.499	80.047	40.499	80.047
Valores a receber (nota 9)	31.323	34.321	31.323	34.321
Ativos por impostos correntes	251	28	251	28
<b>Não circulante</b>	<b>3.134.999</b>	<b>3.018.550</b>	<b>3.134.899</b>	<b>3.018.450</b>
Investimentos em participações societárias (nota 10)	3.134.999	3.018.550	3.134.899	3.018.450
<b>Total do ativo</b>	<b>3.344.547</b>	<b>3.701.062</b>	<b>3.344.547</b>	<b>3.701.062</b>

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>14.914</b>	<b>645.180</b>	<b>14.914</b>	<b>645.180</b>
Valores a pagar (nota 12)	2.944	501.967	2.944	501.967
Dividendos a pagar	204	127.028	204	127.028
Passivos por impostos correntes	11.766	16.185	11.766	16.185
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.329.633</b>	<b>3.055.882</b>	<b>3.329.633</b>	<b>3.055.882</b>
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	26.743	407.826	26.743	407.826
Ajuste de avaliação patrimonial	13.426	(108.631)	13.426	(108.631)
Lucros acumulados	532.777	-	532.777	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>3.344.547</b>	<b>3.701.062</b>	<b>3.344.547</b>	<b>3.701.062</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do resultado condensada intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

# CAIXA

seguridade

Demonstração do resultado	2º trimestre de 2016		1º semestre de 2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Receitas operacionais</b>	<b>294.963</b>	<b>294.963</b>	<b>619.786</b>	<b>619.786</b>
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 10)	225.581	225.581	461.836	461.836
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 15)	69.382	69.382	157.950	157.950
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(16.631)</b>	<b>(16.631)</b>	<b>(33.219)</b>	<b>(33.219)</b>
Despesas administrativas (nota 16)	(4.126)	(4.126)	(6.343)	(6.343)
Despesas tributárias (nota 18)	(9.201)	(9.201)	(19.437)	(19.437)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 17)	(3.304)	(3.304)	(7.439)	(7.439)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>278.332</b>	<b>278.332</b>	<b>586.567</b>	<b>586.567</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.731</b>	<b>4.731</b>	<b>7.448</b>	<b>7.448</b>
Receitas financeiras	4.731	4.731	7.448	7.448
Despesas financeiras	-	-	-	-
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>283.063</b>	<b>283.063</b>	<b>594.015</b>	<b>594.015</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 11)	(28.799)	(28.799)	(61.238)	(61.238)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>254.264</b>	<b>254.264</b>	<b>532.777</b>	<b>532.777</b>
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
<b>Lucro por ação - R\$ (Nota 14 (d))</b>	<b>0,21189</b>	<b>0,21189</b>	<b>0,44398</b>	<b>0,44398</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do resultado abrangente condensada intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do resultado abrangente	2º trimestre de 2016		1º semestre de 2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>254.264</b>	<b>254.264</b>	<b>532.777</b>	<b>532.777</b>
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	46.383	46.383	122.057	122.057
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>300.647</b>	<b>300.647</b>	<b>654.834</b>	<b>654.834</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**CAIXA**

seguridade

Eventos	Capital social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.756.687</b>	<b>407.826</b>	<b>(108.631)</b>	<b>-</b>	<b>3.055.882</b>
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	75.674	-	75.674
Lucro líquido do período	-	-	-	278.513	278.513
<b>Saldos em 31 de março de 2016</b>	<b>2.756.687</b>	<b>407.826</b>	<b>(32.957)</b>	<b>278.513</b>	<b>3.410.069</b>
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	46.383	-	46.383
Lucro líquido do período	-	-	-	254.264	254.264
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(381.083)	-	-	(381.083)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>2.756.687</b>	<b>26.743</b>	<b>13.426</b>	<b>532.777</b>	<b>3.329.633</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração dos fluxos de caixa condensados intermediários do período – Método direto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração dos fluxos de caixa	2º trimestre de 2016		1º semestre de 2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais</b>				
Recebimento de receitas de acesso à rede e uso da marca	71.409	71.409	161.001	161.001
Recebimento de dividendos	1.015.626	1.015.626	1.015.626	1.015.626
Pagamento de despesas administrativas	(2.363)	(2.363)	(5.193)	(5.193)
Pagamento de despesas operacionais	(1.249)	(1.249)	(1.249)	(1.249)
Pagamento de atualização de dividendos	(6.212)	(6.212)	(6.212)	(6.212)
Tributos sobre folha recolhidos	(150)	(150)	(221)	(221)
Tributos sobre receitas pagos	(9.290)	(9.290)	(20.187)	(20.187)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.975)	(23.975)	(56.221)	(56.221)
Juros recebidos	4.731	4.731	7.448	7.448
Tributos sobre aplicações	(877)	(877)	(1.421)	(1.421)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.047.650</b>	<b>1.047.650</b>	<b>1.093.370</b>	<b>1.093.370</b>
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento</b>				
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	-	-	-	-
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de dividendos	(507.908)	(507.908)	(507.908)	(507.908)
Pagamento de redução de capital social	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(1.007.908)</b>	<b>(1.007.908)</b>	<b>(1.007.908)</b>	<b>(1.007.908)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>39.742</b>	<b>39.742</b>	<b>85.462</b>	<b>85.462</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>97.734</b>	<b>97.834</b>	<b>52.013</b>	<b>52.113</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>137.475</b>	<b>137.575</b>	<b>137.475</b>	<b>137.575</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Reconciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa operacional

Descrição	2º trimestre de 2016		1º semestre de 2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>254.264</b>	<b>254.264</b>	<b>532.777</b>	<b>532.777</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(225.581)	(225.581)	(461.836)	(461.836)
Recebimento de dividendos	1.015.626	1.015.626	1.015.626	1.015.626
Outras despesas e receitas operacionais	(4.158)	(4.158)	(23)	(23)
Variação de valores a receber	1.972	1.972	2.998	2.998
Variação de outros ativos	-	-	(30)	(30)
Variação de valores a pagar	1.630	1.630	977	977
Variação de ativos e passivos por impostos correntes	3.897	3.897	2.882	2.882
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.047.650</b>	<b>1.047.650</b>	<b>1.093.370</b>	<b>1.093.370</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do valor adicionado condensado intermediário do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do valor adicionado	2º trimestre de 2016		1º semestre de 2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>1. Receitas</b>	<b>69.406</b>	<b>69.406</b>	<b>157.974</b>	<b>157.974</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	69.382	69.382	157.950	157.950
1.2) Outras receitas	24	24	24	24
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>676</b>	<b>676</b>	<b>1.426</b>	<b>1.426</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	676	676	1.426	1.426
2.3) Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
<b>3. Valor adicionado bruto (1 - 2)</b>	<b>68.730</b>	<b>68.730</b>	<b>156.548</b>	<b>156.548</b>
<b>4. Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3 - 4)</b>	<b>68.730</b>	<b>68.730</b>	<b>156.548</b>	<b>156.548</b>
<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>230.312</b>	<b>230.312</b>	<b>469.284</b>	<b>469.284</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	225.581	225.581	461.836	461.836
6.1) Receitas financeiras	4.731	4.731	7.448	7.448
<b>7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>299.042</b>	<b>299.042</b>	<b>625.832</b>	<b>625.832</b>
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>299.042</b>	<b>299.042</b>	<b>625.832</b>	<b>625.832</b>
8.1) Pessoal	2.896	2.896	4.119	4.119
8.1.1) Remuneração direta	2.346	2.346	3.357	3.357
8.1.2) Benefícios	395	395	545	545
8.1.3) FGTS	156	156	217	217
8.2) Impostos, taxas e contribuições	38.508	38.508	81.404	81.404
8.2.1) Federais	38.508	38.508	81.404	81.404
8.2.2) Estaduais	-	-	-	-
8.2.3) Municipais	-	-	-	-
8.3) Remuneração de capital de terceiros	1.297	1.297	1.320	1.320
8.3.1) Aluguéis	48	48	71	71
8.3.2) Outras	1.249	1.249	1.249	1.249
8.4) Remuneração de capital próprios	256.341	256.341	538.989	538.989
8.4.1) Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
8.4.2) Dividendos	2.077	2.077	6.212	6.212
8.4.3) Lucros retidos / Prejuízo do exercício	254.264	254.264	532.777	532.777

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (denominada “CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Grupo CAIXA Seguridade (“Grupo CAIXA Seguridade” ou o “Grupo”) foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (denominada “CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul – SBS, Q. 4, Bloco A, Lote 3/4, Edifício CEF Matriz 1, 19º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

Os percentuais de participações detidos pela CAIXA Seguridade em 30 de junho de 2016 encontram-se descritos no quadro a seguir e na Nota 10 – Investimentos em participações societárias.

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		30/06/2016	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Securitária:	A CAIXA Holding Securitária tem por objeto social a aquisição de participações societárias em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
PAN Seguros	Trata-se de uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e em seguros de danos. Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.	-	48,99
PAN Corretora	Tem por objetivo a administração, orientação e corretagem de: a) seguros dos ramos elementares, b) seguros do ramo de vida e c) planos previdenciários.	-	49,00
Caixa Seguros:	A CAIXA Seguros tem por objeto social a participação, como acionista ou sócia, em sociedades empresariais, que exploram: i) atividade de seguros em todos os ramos, incluindo saúde e dental; ii) segmento de capitalização; iii) planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda; iv) administração de consórcio; v) atividades, correlatas ou complementares às atividades descritas anteriormente.	48,21	-
Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.:	Subsidiária integral da CAIXA Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,21
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a exploração de seguros de ramos elementares e vida.	-	48,21
Caixa Vida e Previdência S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a comercialização de produtos de previdência complementar.	-	48,21
Caixa Capitalização S.A.	Controlada pela Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda., detentora de 51% de suas ações, tem como objeto social a comercialização de produtos de capitalização.	-	24,59
Caixa Administradora de Consórcios S.A.	Subsidiária integral da Companhia tem como objeto social a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.	-	48,21
Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda.	Subsidiária integral da CAIXA Seguros tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.	-	48,21
Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da CAIXA Seguros tem como objeto social a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde.	-	48,21
FPC PAR Corretora de Seguros S.A.	Sociedade anônima de capital fechado tem como objeto social a corretagem de seguros e a assessoria e consultoria na área de seguros.	-	12,05
Caixa Seguros Participações do Sul Ltda.:	Subsidiária integral da CAIXA Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21
CIA de Seguros Previdência do Sul PREVISUL	Controlada pela Caixa Seguros Participações do Sul Ltda., detentora de 100% de suas ações, tem como objeto social a exploração de seguros de pessoas.	-	48,21
Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.:	Subsidiária integral da CAIXA Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. tem como objeto social a atuação como operadora especializada em planos odontológicos.	-	48,21

## Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas condensadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas condensadas intermediárias foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e seguem o disposto no Pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Portanto, as demonstrações contábeis condensadas têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações anuais completas, focando, portanto, em novas atividades, eventos e circunstâncias, e não duplicam informações previamente reportadas. Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Considerando o contexto operacional das companhias descritos na Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais, notadamente, a data de constituição em 21 de maio de 2015, as demonstrações contábeis que contemplam a movimentação do trimestre não apresentam saldos correspondentes a períodos anteriores.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e Diretoria da CAIXA Seguridade em 11 de agosto de 2016.

## Nota 3 - Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias são consistentes com as práticas contábeis descritas nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto com estas.

## Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

Os pronunciamentos e leis recentemente emitidos, mas que ainda não têm adoção permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são consistentes com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, e devem ser lidas em conjunto com estas.

## Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

Os principais julgamentos e estimativas contábeis continuamente avaliados pela Companhia são os mesmos que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, e devem ser lidos em conjunto com estas.

## Nota 6 - Gerenciamento de riscos

A estrutura do Gerenciamento de Riscos da CAIXA Seguridade manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015, e devem ser lidos em conjunto com estas Demonstrações Contábeis condensadas Intermediárias.

### a) Caixa Seguros Holding - Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos da CAIXA Seguros manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2015.

#### a.1) CAIXA Seguros – Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são realizadas em conformidade aos requerimentos estabelecidos pela SUSEP no âmbito das empresas operacionais da CAIXA Seguros Holding – investidas indiretas da CAIXA Seguridade, conforme demonstrado na Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais, item “e” Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade. Tais informações são levantadas e disponibilizadas conforme orientações e prazos determinados pela SUSEP.

Abaixo, são evidenciados os resultados das análises, líquidos dos efeitos tributários, com base nas premissas de 30 de junho de 2016, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido, além das análises de ativos e derivativos.

## I. Bruto de resseguro

Sensibilidade	30/06/2016							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversibilidade	Conversibilidade
	1%	-1%	10%	-10%	5%	-5%	10%	-10%
Habitacional	-0,8%	0,9%	-0,7%	0,8%	-9,4%	9,5%	0,0%	0,0%
Pessoas Individual e Coletivo	0,2%	-0,2%	-3,6%	3,8%	-4,2%	4,2%	0,0%	0,0%
Automóvel	-0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	-1,5%	1,5%	0,0%	0,0%
Demais	-0,7%	0,7%	0,0%	0,0%	-1,5%	1,5%	0,0%	0,0%
<b>Caixa Seguros</b>	<b>-0,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>PGBL-VGBL</b>	1,6%	-2,1%	-6,2%	6,9%	0,0%	0,0%	0,5%	-0,6%
<b>Risco</b>	-3,2%	3,5%	-6,2%	6,8%	-1,7%	1,7%	0,0%	0,0%
<b>Conjugado</b>	-0,9%	0,9%	-4,9%	5,3%	-0,8%	0,8%	0,1%	-0,1%
<b>Caixa Vida e Previdência</b>	0,5%	-0,9%	-6,0%	6,7%	-0,4%	0,4%	0,4%	-0,5%
<b>Caixa Saúde</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-23,9%</b>	<b>23,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Previsul</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Odonto Empresas</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Grupo Caixa Seguros</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>4,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-0,1%</b>

## II. Líquido de resseguro

Sensibilidade	30/06/2016											
	Taxa		Resgate /		Resgate /		Mortalidade /		Mortalidade /		Conversibilidade	
	1%	-1%	10%	-10%	5%	-5%	10%	-10%				
Habitacional	-0,8%	0,8%	-0,7%	0,7%	-9,1%	9,1%	0,0%	0,0%				
Pessoas Individual e Coletivo	0,2%	-0,2%	-3,4%	3,7%	-4,1%	4,1%	0,0%	0,0%				
Automóvel	-0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	-1,4%	1,4%	0,0%	0,0%				
Demais	-0,7%	0,7%	0,0%	0,0%	-1,5%	1,5%	0,0%	0,0%				
<b>Caixa Seguros</b>	<b>-0,4%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>7,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>				
<b>PGBL-VGBL</b>	<b>1,6%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-0,6%</b>				
<b>Risco</b>	<b>-3,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>				
<b>Conjugado</b>	<b>-0,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>5,1%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-0,1%</b>				
<b>Caixa Vida e Previdência</b>	<b>0,5%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,5%</b>				
<b>Caixa Saúde</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-23,6%</b>	<b>23,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>				
<b>Previsul</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>5,3%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>				
<b>Odonto Empresas</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>				
<b>Grupo Caixa Seguros</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>3,7%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-0,1%</b>				

## Notas:

- a) As Empresas Caixa Capitalização e Caixa Consórcios não possuem produtos que atendam a definição de contrato de seguro segundo o CPC e por isso não constam nas análises de sensibilidade;
- b) Os contratos de resseguros são negociados na forma de Excesso de Danos (Resseguro de Catástrofe de Riscos Pessoais e Patrimoniais). Na construção dos quadros demonstrados nessa Seção levamos em conta o histórico de cessão de prêmios e recuperação de sinistros para estimar o efeito nos resultados Brutos e Líquidos de Resseguro; Registre-se, também, que temos resseguro na modalidade Quota Parte em ramos com baixo volume histórico de operações;
- c) Risco: coberturas adicionais de risco dos produtos de Previdência;
- d) Taxa de Juros: "+1%" e "-1%" na curva de taxa de desconto utilizada nas projeções;
- e) Resgates/Cancelamento: "+10%" e "-10%" nas curvas de Resgates (totais e parciais) utilizadas na CVP (Caixa Vida e Previdência) e nas Curvas de Permanência dos produtos da Caixa Seguros;
- f) Mortalidade: "+5%" e "-5%" na probabilidade de morte das tábuas quando for o caso ou na sinistralidade geral dos produtos; e
- g) Conversibilidade: "+10%" e "-10%" nos índices de conversibilidade em renda média por tipo de produto baseado na experiência da cia.

### III. Carteira de ativos

A carteira de investimentos da CAIXA Seguros possui ativos classificados como mantidos até o vencimento (HtM), disponível para venda (AFS) e negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da CAIXA Seguros é o de *Stress Testing*, o qual é feito apenas para as classificações AFS e MtM. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se diferentes cenários de estresse divulgados pela BMF&Bovespa.

Dentre os cenários da BMF&Bovespa, são utilizados:

- 3 cenários de alta da estrutura a termo de taxas de juro -Taxa prefixada
- 3 cenários de baixa da estrutura a termo de taxas de juro -Taxa prefixada
- 1 cenário de alta da estrutura a termo de taxas de juro - Cupom cambial de dólar
- 1 cenário de baixa da estrutura a termo de taxas de juro - Cupom cambial de dólar

Além disso, são calculados os impactos nas carteiras baseados em mais três cenários gerados seguindo as instruções da Gerência de Investimentos. Estes cenários contemplam variações no câmbio, índice Bovespa, curva de inflação e curva de juros.

### IV. Carteira de derivativos

A carteira de derivativos da Companhia possui apenas contratos futuros de taxa de juros.

Nos contratos futuros de taxa de juros, as partes envolvidas no negócio se comprometem a comprar ou vender certa quantidade de um ativo por um preço estipulado para a liquidação em data futura. Os compromissos são ajustados diariamente às expectativas do mercado referentes ao preço futuro daquele bem, por meio do ajuste diário, mecanismo que apura perdas e ganhos.

As operações de contrato de taxa de juros são utilizadas para mitigação do risco de mercado atrelado aos ativos prefixados existentes na carteira. O risco a que essa modalidade de derivativo está exposta refere-se às variações na taxa de juros, mais especificamente uma queda na taxa de juros, que implica uma perda em cada vencimento de DI.

A análise de sensibilidade foi baseada em três cenários, “provável”, “possível” e “remoto”, os quais avaliam os impactos sobre as posições da carteira em derivativos. O cenário “provável” foi elaborado a partir da série histórica de dados dos derivativos, enquanto o “possível” e o “remoto” foram obtidos com a proporção de 25% e 50% de perda, respectivamente.

Somente são admitidas posições em derivativos cujos vencimentos coincidem com o vencimento do respectivo ativo-base, sendo vedadas posições sem a devida cobertura do ativo-base.

Ressaltamos que as perdas incorridas numa possível desvalorização dos derivativos são compensadas por ganhos nas posições dos ativos.

A exposição em derivativos da Companhia e nas subsidiárias consecutivamente está concentrada na modalidade DI- Compromisso - Compra, o risco assumido é de alta de juros e os valores em cada cenário estão assim distribuídos:

30/06/2016				
CAIXA Seguros - Controladora				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(1.121)	(4.769)	(7.380)
<b>Total</b>		<b>(1.121)</b>	<b>(4.769)</b>	<b>(7.380)</b>

30/06/2016				
CAIXA Seguros - Consolidado				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(300.756)	(1.328.914)	(2.112.896)
<b>Total</b>		<b>(300.756)</b>	<b>(1.328.914)</b>	<b>(2.112.896)</b>

31/12/2015				
CAIXA Seguros - Controladora				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(1.490)	(6.448)	(10.103)
<b>Total</b>		<b>(1.490)</b>	<b>(6.448)</b>	<b>(10.103)</b>

31/12/2015				
CAIXA Seguros - Consolidado				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(167.328)	(725.739)	(1.138.570)
<b>Total</b>		<b>(167.328)</b>	<b>(725.739)</b>	<b>(1.138.570)</b>

## a.2) CAIXA Seguros – Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a CAIXA Seguros efetuou teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica e os fluxos de caixa foram trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida. Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte, foram utilizadas as tábuas BR-EMS, vigentes no momento da realização do teste.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068) relativo aos produtos em Run-Off de taxa única e/ou que passaram por significativa redução de tarifas. A insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 927 milhões, foi provisionada integralmente dentro da PCC (Provisão Complementar de Cobertura) conforme estabelece a legislação vigente. Informamos que não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

Em se tratando da Caixa Vida e Previdência foram encontradas insuficiências para o produto “FederalPrev”, e o qual foi compensado com o resultado dos demais produtos. Sendo assim não foi necessária a constituição de PCC. Para os demais produtos não se constataram insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, dentro dos períodos apresentados.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da CAIXA Seguros para o órgão regulador e demais fiscalizações

**b) PAN Seguros – Gerenciamento de riscos**

A área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) da PAN Seguros é a responsável por acompanhar a identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da PAN Seguros por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da PAN Seguros.

A PAN Seguros em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco: Risco de Seguros, Risco Operacional, Risco Subscrição, Risco Financeiro e Risco de Capital. A PAN Seguros estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma destas categorias de risco, conforme apresentado a seguir.

**I. Risco de Seguros**

O principal risco relacionado a seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a PAN Seguros (subscritor), o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e está assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

**Concentração de Riscos**

A PAN Seguros atua em todo o território nacional com concentração de risco principalmente na região sudeste e centro-oeste, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Ramo	Prêmio emitido					Total Geral
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Compreensivo Residencial	-	-	-	1	-	1
Compreensivo Empresarial	-	-	-	(2)	-	(2)
Riscos Diversos	2	121	9	1.176	-	1.308
Garantia Estendida - Bens Em Geral	-	2	-	5.413	2	5.417
Fiança Locatícia	74	29	5	1.904	484	2.496
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	-	114.909	-	114.909
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	-	3.195	-	3.195
Prestamista (Exceto Habit E Rural)	8.965	10.738	4.004	53.406	9.248	86.361
Acidentes Pessoais	1.026	(72)	(15)	4.037	(129)	4.847
Desemprego/Perda De Renda	-	-	-	826	-	826
Eventos Aleatórios	-	140	-	686	-	826
Vida Em Grupo	1.241	344	661	7.144	48	9.438
Seguro Habitacional - Prestamista	1.194	-	-	3.460	1	4.655
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	357	-	-	1.842	-	2.199
Seguro Habitacional - Fora Do Fsh	26.204	-	-	13.085	-	39.289
Microseguros De Pessoas	2	131	7	2.967	44	3.151
<b>Total Geral</b>	<b>39.065</b>	<b>11.433</b>	<b>4.671</b>	<b>214.049</b>	<b>9.698</b>	<b>278.916</b>

(\*) Os valores apresentados estão líquidos do montante relacionado prêmios aceitos em co-seguro R\$ 312, prêmios cedidos em co-seguros (R\$ 3.272), prêmios convênio DPVAT R\$ 37.330 e RVNE (Prêmios de Risco Vigente e não Emitido) (R\$ 3.913).

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Ramo	Prêmio Líquido de resseguro					Total Geral
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Compreensivo Residencial	-	-	-	1	-	1
Compreensivo Empresarial	-	-	-	(2)	-	(2)
Riscos Diversos	2	121	9	1.176	-	1.308
Garantia Estendida - Bens Em Geral	-	2	-	5.413	2	5.417
Fiança Locatícia	52	20	3	1.326	337	1.738
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	-	22.907	-	22.907
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	-	576	-	576
Prestamista (Exceto Habit E Rural)	8.885	10.642	3.967	52.927	9.165	85.586
Acidentes Pessoais	955	(67)	(14)	3.759	(120)	4.513
Desemprego/Perda De Renda	-	-	-	826	-	826
Eventos Aleatórios	-	140	-	686	-	826
Vida Em Grupo	882	245	470	5.081	34	6.712
Seguro Habitacional - Prestamista	1.002	-	-	2.903	1	3.906
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	289	-	-	1.489	-	1.778
Seguro Habitacional - Fora Do Fsh	26.207	-	-	13.086	-	39.293
Microseguros De Pessoas	2	131	7	2.967	44	3.151
<b>Total Geral</b>	<b>38.276</b>	<b>11.234</b>	<b>4.442</b>	<b>115.121</b>	<b>9.463</b>	<b>178.536</b>

## II. Risco de Seguros

O risco operacional está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas em virtude de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas operacionais por meio de reuniões com os gestores das áreas de negócio visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva. Além disso, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN). Periodicamente é feito o mapeamento de riscos visando a identificação de possíveis exposições a que a PAN Seguros está sujeita, o que inclui a criação de controles que mitiguem a ocorrência de perdas no caso de falha na execução de algum controle, além de garantir a tratamento das causas a fim de evitar novas ocorrências.

## III. Risco de Subscrição

O risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria tanto as expectativas da PAN Seguros quanto às incertezas existentes na definição de premissas atuariais que são base para precificação, contemplando o valor de prêmio e a adequada constituição das provisões técnicas, ou seja, é o risco de que a frequência ou severidade dos sinistros que venham a ocorrer sejam maiores do que os que foram inicialmente estimados pela PAN Seguros.

Os principais objetivos da análise de subscrição são: Fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela PAN Seguros com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo; Verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/cosseguro para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados; Garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são:

- Precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada;
- Pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/cosseguro inadequada;
- Flutuações na frequência e severidade nos eventos ocorridos ou no pagamento de

indenização em relação ao que foi estimado inicialmente;

- Insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisão Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da PAN Seguros:

- Desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuarial, Condições Gerais do produto e Limite de Retenção por carteira/ramo;
- Meios de comercialização do produto;
- Análise de aceitação em linha com o apetite de risco da PAN Seguros; e
- Avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

Os produtos são comercializados por meio de corretores de seguros e representantes em todo o país. Os principais ramos de atuação da PAN Seguros são: Pessoas, Prestamista, Habitacional e Danos Pessoais (DPVAT) e Garantia, contemplando os seguintes produtos:

**Vida em Grupo:** Garante o pagamento de uma indenização ao(s) beneficiário(s) em caso de morte do segurado, observadas as condições gerais da apólice e o termo de adesão. Coberturas adicionais podem ser incluídas neste produto como, por exemplo, invalidez permanente total ou parcial e assistência funeral, diárias de incapacidade, entre outras.

**Acidentes Pessoais Coletivos:** Garante o pagamento de um capital ao segurado ou a seu(s) beneficiário(s), na hipótese de ocorrência de um evento coberto, conforme previsto nas condições gerais da apólice, desde que não esteja abrangida pelos riscos excluídos na cobertura contratada. São destinados, principalmente, a pequenas e médias empresas (PMEs).

**Prestamista:** Garante o pagamento de uma indenização para amortização de uma dívida (financiamentos de veículo, crédito pessoal, entre outros) contraída junto ao Estipulante, limitada ao prazo e capital segurado estabelecido na apólice na hipótese de ocorrência de evento coberto, por exemplo, por meio das coberturas de morte, invalidez, opcionalmente com desemprego involuntário e incapacidade temporária, durante a vigência do seguro, nos termos das condições gerais da apólice. Atualmente, o principal estipulante é o Banco PAN.

**Habitacional:** Garante a quitação total ou parcial em caso de falecimento ou invalidez total do mutuário, em decorrência de um financiamento contratado, conforme previsto nas condições gerais da apólice, desde que não esteja abrangida pelos riscos excluídos na cobertura contratada. Os principais clientes são: Brazilian Mortgages, Brazilian Securities e mutuários da Caixa Econômica Federal.

**Fiança Locatícia:** Garante o pagamento referente à inadimplência do locatário em relação aos alugueis e encargos legais e prevê, de forma opcional, a possibilidade de contratação de cobertura para os danos ao imóvel provocados pelo inquilino (exceto os danos provenientes do uso e conservação do imóvel, na forma da lei, aos danos à pintura interna e externa e multa por rescisão contratual). Também estão cobertas as despesas judiciais.

**Garantia Estendida:** Garante a troca do bem segurado no caso de ocorrência de sinistro após o fim da cobertura da garantia do fabricante, observadas as coberturas e condições gerais da apólice.

**Garantia de Obrigação Contratual Pública e Privada:** Garante a proteção em virtude do descumprimento de exigências contratuais firmadas nos âmbitos público e privado. Esta linha de produtos garante o pagamento de uma indenização relativa às cláusulas não efetivamente executadas pela contraparte conforme as condições gerais de cada contrato de seguro.

**Consórcio DPVAT:** O seguro por Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de via Terrestre (DPVAT) é obrigatório por lei (6.194/1974) e utilizado para indenizar vítimas de acidentes de trânsito causados por veículos motorizados que circulam por terra ou por asfalto. A

receita de prêmios e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios enviados pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT (“Seguradora Líder”) na proporção do percentual de participação de cada Companhia participante.

**Demais Produtos:** A PAN Seguros também comercializa produtos relacionados aos seguintes ramos: Compreensivo Residencial, Compreensivo Empresarial, Risco de Petróleo, Risco de Engenharia, Microseguros de Pessoas e Danos, Viagem, Renda de eventos aleatórios, entre outros.

**Cessão de risco para Resseguradores:** A política de Resseguro é revisada periodicamente pela Diretoria Operacional contemplando todos os ramos que demandam pulverização/transferência de parte do risco e também considera a avaliação periódica dos resseguradores com os quais a PAN Seguros mantém contrato de resseguro conforme os critérios estabelecidos pela SUSEP. Vale destacar que os limites de retenção estabelecidos por ramo por meio da legislação vigente também são observados pela PAN Seguros.

A PAN Seguros realiza operações de resseguro com os seguintes objetivos de pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade da PAN Seguros para assumir riscos; de garantir resultado operacional; e de reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo;

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a PAN Seguros mantém contrato em 30 de junho de 2016.

Ressegurador	Classificação
Austral Resseguradora S.A.	Local
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local

#### IV. Risco de Financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da PAN Seguros com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

##### Risco de Crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à Companhia ou à deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte, por agências de rating que possa comprometer o cumprimento de suas obrigações.

A PAN Seguros adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos, em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela PAN Seguros como baixo. A política de Investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN 4.484/2016.

A PAN Seguros opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, principalmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela PAN Seguros é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a PAN Seguros mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

A tabela a seguir apresenta a classificação dos ativos financeiros por rating de crédito nacional de acordo com a agência Fitch Ratings, escala global, os ativos classificados na categoria “Sem rating” não possuem classificação de rating de crédito.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	AAA	AA+	A-	BBB-	BB	Sem rating	30/06/2016
Caixas e bancos	331	48	-	16	65	-	460
Ativos financeiros	-	37.199	17.818	-	379.223	97.351	531.591
Títulos em negociação	-	-	-	-	-	89.987	89.987
Disponíveis para venda	-	37.199	17.818	-	379.223	7.364	441.604
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	-	-	858.277	858.277
Prêmios à Receber	-	-	-	-	-	372.142	372.142
Créditos a receber com seguradoras	-	-	-	-	-	5.219	5.219
Créditos a receber com resseguradores	-	-	-	-	-	8.960	8.960
Títulos e créditos a receber, exceto crédito tributário	-	-	-	-	-	15.031	15.031
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	6.318	6.318
Outros créditos operacionais	-	-	-	-	-	32.296	32.296
Ativos de resseguro	-	-	-	-	-	418.311	418.311
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>331</b>	<b>37.247</b>	<b>17.818</b>	<b>16</b>	<b>379.288</b>	<b>955.628</b>	<b>1.390.328</b>

**Risco de Liquidez**

O risco de Liquidez está relacionado à possibilidade da PAN Seguros não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Periodicamente a PAN Seguros avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado, apresentado na tabela a seguir.

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Seguradora não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

A Gestão de risco de liquidez é efetuada pela PAN Seguros através do monitoramento do cumprimento da legislação emitida pela SUSEP e CMN principalmente no que diz respeito a cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

**Risco de Mercado**

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações, debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a PAN Seguros está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

- Taxas de juros: riscos de taxa de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;
- Índice de Preços: risco de oscilação nos índices de preço como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- Preço de ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a PAN Seguros tenha exposição.

## Análise de sensibilidade de Risco de Mercado

O risco de mercado é mensurado por meio do VaR (Value at Risk) com o objetivo de avaliar o impacto desses fatores de risco (taxa de juros, índice de preços e preço de ações) sob condições normais e de estresse para a carteira de investimentos, representando a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e associado a um intervalo de confiança.

### V. Risco de Capital

A PAN Seguros mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

#### b.1) Análise de sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da PAN Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a PAN Seguros, na data base de 30/06/2016, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela PAN Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuarias	30/06/2016				30/06/2015			
	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	3.796	568	1.775	1.775	3.544	394	1.890	1.890
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(3.796)	(568)	(1.775)	(1.775)	(3.544)	(394)	(1.890)	(1.890)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	25	4	12	12	111	12	59	59
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(25)	(4)	(12)	(12)	(111)	(12)	(59)	(59)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	609	90	286	286	535	47	293	293
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(609)	(90)	(286)	(286)	(535)	(47)	(293)	(293)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	18	1	9	9	27	1	16	16
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(18)	(1)	(9)	(9)	(27)	(1)	(16)	(16)

(1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(5) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(6) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(7) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(8) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(9) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(10) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(11) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Sindical.

#### b.2) Teste de adequação de passivos – (TAP)

Conforme Circular SUSEP N° 517/2015 e alterações, que institui o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura

(PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuadas nas próprias provisões. Nesse caso, a PAN Seguros deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se a estimativa de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2016, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

O Modelo de Svensson é utilizado frequentemente no mercado econômico para estimação de curvas de juros. Este modelo representa uma extrapolação do modelo de Nelson e Siegel com a adição de um novo componente exponencial à curva de taxas a termo, considerando dois parâmetros adicionais.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da seguradora, data base de 30/06/2016, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015 alterada pela 521/2015.

## Nota 7 - Informações por segmento

A administração do Grupo CAIXA Seguridade entende que os melhores referenciais para apresentação das informações por segmento são os resultados de investimentos em participações societárias e as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

### a) Análise da receita por categoria

Empresas	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
Resultado de investimentos em participações societárias	225.581	461.836
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	69.382	157.950
<b>Total</b>	<b>294.963</b>	<b>619.786</b>

## b) Demonstração do resultado por categoria

Empresas	Controladora e Consolidado					
	2º trimestre de 2016			1º semestre de 2016		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
<b>Receitas operacionais</b>	<b>225.581</b>	<b>69.382</b>	<b>294.963</b>	<b>461.836</b>	<b>157.950</b>	<b>619.786</b>
Receitas da operação	225.581	69.382	294.963	461.836	157.950	619.786
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(8.157)</b>	<b>(8.474)</b>	<b>(16.631)</b>	<b>(14.639)</b>	<b>(18.580)</b>	<b>(33.219)</b>
Despesas administrativas <sup>(1)</sup>	(3.155)	(971)	(4.126)	(4.727)	(1.616)	(6.343)
Despesas tributárias <sup>(2)</sup>	(2.475)	(6.726)	(9.201)	(4.369)	(15.068)	(19.437)
Outras despesas operacionais	(2.527)	(777)	(3.304)	(5.543)	(1.896)	(7.439)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>217.424</b>	<b>60.908</b>	<b>278.332</b>	<b>447.197</b>	<b>139.370</b>	<b>586.567</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-</b>	<b>4.731</b>	<b>4.731</b>	<b>-</b>	<b>7.448</b>	<b>7.448</b>
Receitas financeiras <sup>(3)</sup>	-	4.731	4.731	-	7.448	7.448
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>217.424</b>	<b>65.639</b>	<b>283.063</b>	<b>447.197</b>	<b>146.818</b>	<b>594.015</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes <sup>(4)</sup>	(7.763)	(21.036)	(28.799)	(13.766)	(47.472)	(61.238)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>209.661</b>	<b>44.603</b>	<b>254.264</b>	<b>433.431</b>	<b>99.346</b>	<b>532.777</b>

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 16 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 18 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 11 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

## Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Depósitos bancários	5	314	105	414
Aplicações financeiras	137.470	51.699	137.470	51.699
<b>Total</b>	<b>137.475</b>	<b>52.013</b>	<b>137.575</b>	<b>52.113</b>

Aplicações financeiras	Saldo em 30 de junho de 2016	Rendimento auferido no 2º trimestre de 2016	Rendimento auferido em 2016
Certificados de depósitos bancários – CDB <sup>(1)</sup>	137.470	4.731	7.448
<b>Total</b>	<b>137.470</b>	<b>4.731</b>	<b>7.448</b>

(1) CDB mantido junto à CAIXA Econômica Federal com liquidez diária.

## Nota 9 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na nota 15 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios pagas pelos clientes incorporados na CAIXA.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Receitas a receber de partes relacionadas	31.318	33.721
Receitas a receber de terceiros	5	600
<b>Total</b>	<b>31.323</b>	<b>34.321</b>

## Nota 10 - Investimentos em participações societárias

## a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				
	31/12/2015	Movimentação dos investimentos			30/06/2016
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	2.635.360	438.073	(467.444)	121.994	2.727.983
CAIXA Holding	383.190	23.763	-	63	407.016
<b>Total</b>	<b>3.018.550</b>	<b>461.836</b>	<b>(467.444)</b>	<b>122.057</b>	<b>3.134.999</b>

Empresas	Consolidado				
	31/12/2015	Movimentação dos investimentos			30/06/2016
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	2.635.360	438.073	(467.444)	121.994	2.727.983
PAN Seguros	353.709	21.036	-	63	374.808
PAN Corretora	29.381	2.727	-	-	32.108
<b>Total</b>	<b>3.018.450</b>	<b>461.836</b>	<b>(467.444)</b>	<b>122.057</b>	<b>3.134.899</b>

## b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	2º trimestre de 2016		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	3.253.302	-	3.253.302
Resultado de investimentos em participações societárias	-	11.624	11.624
Custos/despesas da operação	(2.636.273)	-	(2.636.273)
<b>Margem operacional</b>	<b>617.029</b>	<b>11.624</b>	<b>628.653</b>
Despesas administrativas	(133.151)	-	(133.151)
Despesas com tributos	(83.685)	-	(83.685)
Resultado financeiro	422.019	-	422.019
Resultado patrimonial	8.152	-	8.152
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>830.364</b>	<b>11.624</b>	<b>841.988</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(7.421)	-	(7.421)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>822.943</b>	<b>11.624</b>	<b>834.567</b>
Imposto de renda	(203.920)	-	(203.920)
Contribuição social	(157.144)	-	(157.144)
Participações sobre o resultado	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(18.077)	-	(18.077)
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>443.804</b>	<b>11.624</b>	<b>455.428</b>
<b>Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>213.957</b>	<b>11.624</b>	<b>225.581</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>229.847</b>	<b>-</b>	<b>229.847</b>

Descrição	2º trimestre de 2016			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	3.253.302	164.103	6.029	3.423.434
Custos/despesas da operação	(2.636.273)	(100.802)	-	(2.737.075)
<b>Margem operacional</b>	<b>617.029</b>	<b>63.301</b>	<b>6.029</b>	<b>686.359</b>
Despesas administrativas	(133.151)	(15.752)	(1.394)	(150.297)
Despesas com tributos	(83.685)	(4.845)	(1.148)	(89.678)
Resultado financeiro	422.019	14.870	672	437.561
Resultado patrimonial	8.152	75	-	8.227
Outras receitas/despesas operacionais	-	(25.808)	377	(25.431)
<b>Resultado operacional</b>	<b>830.364</b>	<b>31.841</b>	<b>4.536</b>	<b>866.741</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(7.421)	-	-	(7.421)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>822.943</b>	<b>31.841</b>	<b>4.536</b>	<b>859.320</b>
Imposto de renda	(203.920)	(3.609)	(1.132)	(208.661)
Contribuição social	(157.144)	(3.004)	(409)	(160.557)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(18.077)	(4.500)	-	(22.577)
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>443.804</b>	<b>20.728</b>	<b>2.995</b>	<b>467.527</b>
<b>Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>213.957</b>	<b>10.157</b>	<b>1.467</b>	<b>225.581</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>229.847</b>	<b>10.571</b>	<b>1.528</b>	<b>241.946</b>

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	1º semestre de 2016		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	6.358.073	-	6.358.073
Resultado de investimentos em participações societárias	-	23.763	23.763
Custos/despesas da operação	(5.093.664)	-	(5.093.664)
<b>Margem operacional</b>	<b>1.264.409</b>	<b>23.763</b>	<b>1.288.172</b>
Despesas administrativas	(255.550)	-	(255.550)
Despesas com tributos	(165.718)	-	(165.718)
Resultado financeiro	823.486	-	823.486
Resultado patrimonial	13.380	-	13.380
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.680.007</b>	<b>23.763</b>	<b>1.703.770</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(6.191)	-	(6.191)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.673.816</b>	<b>23.763</b>	<b>1.697.579</b>
Imposto de renda	(411.279)	-	(411.279)
Contribuição social	(319.304)	-	(319.304)
Participações sobre o resultado	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(34.555)	-	(34.555)
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>908.678</b>	<b>23.763</b>	<b>932.441</b>
<b>Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>438.073</b>	<b>23.763</b>	<b>461.836</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>470.605</b>	<b>-</b>	<b>470.605</b>

Descrição	1º semestre de 2016			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	6.358.073	309.373	11.224	6.678.670
Custos/despesas da operação	(5.093.664)	(177.190)	-	(5.270.854)
<b>Margem operacional</b>	<b>1.264.409</b>	<b>132.183</b>	<b>11.224</b>	<b>1.407.816</b>
Despesas administrativas	(255.550)	(30.975)	(2.928)	(289.453)
Despesas com tributos	(165.718)	(10.687)	(1.148)	(177.553)
Resultado financeiro	823.486	32.152	1.389	857.027
Resultado patrimonial	13.380	160	-	13.540
Outras receitas/despesas operacionais	-	(56.787)	(4)	(56.791)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.680.007</b>	<b>66.046</b>	<b>8.533</b>	<b>1.754.586</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(6.191)	-	-	(6.191)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.673.816</b>	<b>66.046</b>	<b>8.533</b>	<b>1.748.395</b>
Imposto de renda	(411.279)	(8.494)	(2.097)	(421.870)
Contribuição social	(319.304)	(5.321)	(759)	(325.384)
Participações sobre o resultado	-	-	(110)	(110)
Participações dos acionistas minoritários	(34.555)	(9.300)	-	(43.855)
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>908.678</b>	<b>42.931</b>	<b>5.567</b>	<b>957.176</b>
<b>Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>438.073</b>	<b>21.036</b>	<b>2.727</b>	<b>461.836</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>470.605</b>	<b>21.895</b>	<b>2.840</b>	<b>495.340</b>

## b.1) Composição analítica do resultado da CAIXA Seguros:

Descrição	2º trimestre de 2016						
	CAIXA Seguradora	CAIXA Vida & Previdência	CAIXA Capitalização	CAIXA Consórcio	CAIXA Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	1.194.250	1.803.316	56.004	99.178	149.612	(49.058)	3.253.302
Custos/Despesas da operação	(656.034)	(1.660.242)	(25.071)	(44.322)	(204.836)	(45.768)	(2.636.273)
<b>Margem operacional</b>	<b>538.216</b>	<b>143.074</b>	<b>30.933</b>	<b>54.856</b>	<b>(55.224)</b>	<b>(94.826)</b>	<b>617.029</b>
Despesas administrativas	(77.502)	(14.151)	(8.565)	(11.943)	(4.728)	(16.262)	(133.151)
Despesas com tributos	(48.232)	(11.196)	(2.950)	(14.501)	(804)	(6.002)	(83.685)
Resultado financeiro	148.039	32.587	44.741	7.294	4.175	185.183	422.019
Resultado patrimonial	(176)	-	-	-	-	8.328	8.152
<b>Resultado operacional</b>	<b>560.345</b>	<b>150.314</b>	<b>64.159</b>	<b>35.706</b>	<b>(56.581)</b>	<b>76.421</b>	<b>830.364</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(7.381)	-	-	-	-	(40)	(7.421)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>552.964</b>	<b>150.314</b>	<b>64.159</b>	<b>35.706</b>	<b>(56.581)</b>	<b>76.381</b>	<b>822.943</b>
Imposto de renda	(138.711)	(37.606)	(16.065)	(8.952)	-	(2.586)	(203.920)
Contribuição social	(111.827)	(29.133)	(11.202)	(3.229)	-	(1.753)	(157.144)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>302.426</b>	<b>83.575</b>	<b>36.892</b>	<b>23.525</b>	<b>(56.581)</b>	<b>72.042</b>	<b>461.879</b>
Atribuível a Acionistas do Grupo	302.426	83.575	18.815	23.526	(56.581)	72.043	443.804
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	18.077	-	-	-	18.077
<b>% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade</b>							<b>48,21%</b>
<b>Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>							<b>213.957</b>
<b>Atribuível aos demais acionistas</b>							<b>229.847</b>

30 de junho de 2016

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**CAIXA**

seguridade

Descrição	1º semestre de 2016						
	CAIXA Seguradora	CAIXA Vida & Previdência	CAIXA Capitalização	CAIXA Consórcio	CAIXA Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	2.409.666	3.485.167	107.167	193.396	248.766	(86.089)	6.358.073
Custos/Despesas da operação	(1.312.987)	(3.210.741)	(50.981)	(93.007)	(328.010)	(97.938)	(5.093.664)
<b>Margem operacional</b>	<b>1.096.679</b>	<b>274.426</b>	<b>56.186</b>	<b>100.389</b>	<b>(79.244)</b>	<b>(184.027)</b>	<b>1.264.409</b>
Despesas administrativas	(148.430)	(27.778)	(16.367)	(23.491)	(9.550)	(29.934)	(255.550)
Despesas com tributos	(96.355)	(22.216)	(5.705)	(28.375)	(2.523)	(10.544)	(165.718)
Resultado financeiro	289.865	72.171	91.354	15.297	8.437	346.362	823.486
Resultado patrimonial	(611)	-	-	-	-	13.991	13.380
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.141.148</b>	<b>296.603</b>	<b>125.468</b>	<b>63.820</b>	<b>(82.880)</b>	<b>135.848</b>	<b>1.680.007</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(6.136)	-	-	-	(15)	(40)	(6.191)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.135.012</b>	<b>296.603</b>	<b>125.468</b>	<b>63.820</b>	<b>(82.895)</b>	<b>135.808</b>	<b>1.673.816</b>
Imposto de renda	(285.083)	(74.259)	(31.426)	(16.021)	-	(4.490)	(411.279)
Contribuição social	(228.225)	(58.459)	(23.521)	(5.779)	-	(3.320)	(319.304)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>621.704</b>	<b>163.885</b>	<b>70.521</b>	<b>42.020</b>	<b>(82.895)</b>	<b>127.998</b>	<b>943.233</b>
Atribuível a Acionistas do Grupo	621.704	163.885	35.966	42.020	(82.895)	127.998	908.678
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	34.555	-	-	-	34.555
<b>% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade</b>							<b>48,21%</b>
<b>Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>							<b>438.073</b>
<b>Atribuível aos demais acionistas</b>							<b>470.605</b>

## b.1.1) Composição analítica de produtos de seguridade da CAIXA Seguradora:

Ramo	2º trimestre de 2016						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	513.257	29.556	542.813	(139.214)	(52.644)	10.150	361.105
Auto	50.774	(1.714)	49.060	(38.110)	(4.385)	(4.618)	1.947
DPVAT	67.375	(396)	66.979	(57.354)	(943)	(1.302)	7.380
Riscos Patrimoniais	87.735	(4.045)	83.690	(40.054)	(25.756)	(3.028)	14.852
Prestamista	153.741	(61.928)	91.813	(25.285)	(29.468)	(5.988)	31.072
Vida	263.750	(21.184)	242.566	(65.431)	(48.324)	(34.067)	94.744
Outros	46.825	4.623	51.448	(9.974)	(11.745)	(2.613)	27.116
<b>Total</b>	<b>1.183.457</b>	<b>(55.088)</b>	<b>1.128.369</b>	<b>(375.422)</b>	<b>(173.265)</b>	<b>(41.466)</b>	<b>538.216</b>

Ramo	1º semestre de 2016						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.018.345	29.556	1.047.901	(267.949)	(95.453)	26.051	710.550
Auto	98.732	(434)	98.298	(69.733)	(10.186)	(16.370)	2.009
DPVAT	162.717	(2.493)	160.224	(138.499)	(2.278)	(2.709)	16.738
Riscos Patrimoniais	192.314	(27.847)	164.467	(69.059)	(42.722)	(22.691)	29.995
Prestamista	306.013	(129.075)	176.938	(42.577)	(73.455)	(11.734)	49.172
Vida	488.983	(8.934)	480.049	(112.368)	(96.684)	(33.791)	237.206
Outros	101.713	(874)	100.839	(17.231)	(23.099)	(9.500)	51.009
<b>Total</b>	<b>2.368.817</b>	<b>(140.101)</b>	<b>2.228.716</b>	<b>(717.416)</b>	<b>(343.877)</b>	<b>(70.744)</b>	<b>1.096.679</b>

## b.2) Composição analítica de produtos de seguridade da PAN Seguros:

Ramo	2º trimestre de 2016						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	66.089	(31.211)	34.878	(349)	(6.881)	1.615	29.263
Prestamista	35.601	(3.035)	32.566	(3.098)	(13.774)	964	16.658
DPVAT	14.123	(56)	14.067	(12.022)	(198)	(258)	1.589
Acidentes pessoais coletivos	2.899	355	3.254	(2.050)	(1.400)	(494)	(690)
Garantia Estendida - Bens Em Geral	8.328	(5.875)	2.453	(925)	(1.615)	(94)	(181)
Vida em grupo	5.481	147	5.628	(2.747)	(1.148)	(203)	1.530
Seguro Habitacional - Prestamista	2.595	(18)	2.577	(857)	(119)	(24)	1.577
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	21.584	(733)	20.851	(223)	(90)	(4.515)	16.023
Riscos Diversos <sup>(1)</sup>	7.402	(2.977)	4.425	(1.608)	(2.104)	(3.181)	(2.468)
<b>Total</b>	<b>164.102</b>	<b>(43.403)</b>	<b>120.699</b>	<b>(23.879)</b>	<b>(27.329)</b>	<b>(6.190)</b>	<b>63.301</b>

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	1º semestre de 2016						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	103.508	(36.213)	67.295	(1.235)	(12.572)	3.250	56.738
Prestamista	85.692	(18.882)	66.810	(9.383)	(27.185)	1.888	32.130
DPVAT	37.330	(549)	36.781	(31.774)	(523)	(536)	3.948
Acidentes pessoais coletivos	4.869	990	5.859	(3.112)	(2.768)	(1.507)	(1.528)
Garantia Estendida - Bens Em Geral	10.260	(5.501)	4.759	(926)	(3.492)	(93)	248
Vida em grupo	10.070	89	10.159	(5.599)	(2.118)	(1.147)	1.295
Seguro Habitacional - Prestamista	4.548	(26)	4.522	(1.238)	(225)	(589)	2.470
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	42.301	(733)	41.568	3.402	(1.696)	(4.864)	38.410
Riscos Diversos <sup>(1)</sup>	10.794	(3.114)	7.680	(2.528)	(3.104)	(3.576)	(1.528)
<b>Total</b>	<b>309.372</b>	<b>(63.939)</b>	<b>245.433</b>	<b>(52.393)</b>	<b>(53.683)</b>	<b>(7.174)</b>	<b>132.183</b>

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	30/06/2016	
	Controladora	
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding
<b>Ativo</b>	<b>52.184.204</b>	<b>407.016</b>
Caixa e equivalentes de caixa	79.200	100
Aplicações	45.351.329	-
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.483.307	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	211.833	-
Ativos fiscais	2.602.361	-
Investimentos	186.176	406.916
Intangível	273.033	-
Outros ativos	1.996.965	-
<b>Passivo</b>	<b>46.361.932</b>	<b>-</b>
Passivos operacionais	40.886.154	-
Passivos fiscais	1.791.623	-
Débitos com operações de seguros e resseguros	237.985	-
Provisões	2.985.280	-
Outros passivos	460.890	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.822.272</b>	<b>407.016</b>
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade <sup>(1)</sup>	2.727.983	407.016
Atribuível aos demais acionistas	3.094.289	-
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>52.184.204</b>	<b>407.016</b>

(1) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade: R\$ 3.134.999

Descrição	31/12/2015	
	Controladora	
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding
<b>Ativo</b>	<b>47.435.075</b>	<b>383.190</b>
Caixa e equivalentes de caixa	78.508	100
Aplicações	41.587.127	-
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.426.543	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	239.199	-
Ativos fiscais	1.916.290	-
Investimentos	184.516	383.090
Intangível	219.854	-
Outros ativos	1.783.038	-
<b>Passivo</b>	<b>41.853.852</b>	<b>-</b>
Passivos operacionais	37.434.791	-
Passivos fiscais	1.183.902	-
Débitos com operações de seguros e resseguros	223.079	-
Provisões	2.589.578	-
Outros passivos	422.502	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.581.223</b>	<b>383.190</b>
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade <sup>(1)</sup>	2.635.360	383.190
Atribuível aos demais acionistas	2.945.863	-
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>47.435.075</b>	<b>383.190</b>

(1) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade: R\$ 3.018.550

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	30/06/2016		
	Consolidado		
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora
<b>Ativo</b>	<b>52.184.204</b>	<b>2.055.380</b>	<b>74.461</b>
Caixa e equivalentes de caixa	79.200	460	312
Aplicações	45.351.329	531.591	21.816
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.483.307	433.187	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	211.833	418.311	-
Ativos fiscais	2.602.361	31.760	7.080
Investimentos	186.176	421	-
Intangível	273.033	463.825	37.134
Outros ativos	1.996.965	175.825	8.119
<b>Passivo</b>	<b>46.361.932</b>	<b>1.285.386</b>	<b>8.933</b>
Passivos operacionais	40.886.154	543.177	343
Passivos fiscais	1.791.623	67.110	8.525
Débitos com operações de seguros e resseguros	237.985	280.135	-
Provisões	2.985.280	385.509	-
Outros passivos	460.890	9.455	65
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.822.272</b>	<b>769.994</b>	<b>65.528</b>
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade <sup>(1)</sup>	2.727.983	377.288	32.108
Atribuível aos demais acionistas	3.094.289	392.706	33.420
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>52.184.204</b>	<b>2.055.380</b>	<b>74.461</b>

(1) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade: R\$ 3.137.379

Descrição	31/12/2015		
	Consolidado		
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora
<b>Ativo</b>	<b>47.435.075</b>	<b>1.892.067</b>	<b>65.655</b>
Caixa e equivalentes de caixa	78.508	861	120
Aplicações	41.587.127	486.869	14.569
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.426.543	355.717	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	239.199	388.922	-
Ativos fiscais	1.916.290	26.255	3.779
Investimentos	184.516	427	-
Intangível	219.854	480.120	38.873
Outros ativos	1.783.038	152.896	8.314
<b>Passivo</b>	<b>41.853.852</b>	<b>1.165.132</b>	<b>5.694</b>
Passivos operacionais	37.434.791	801.240	230
Passivos fiscais	1.183.902	60.046	5.437
Débitos com operações de seguros e resseguros	223.079	281.565	-
Provisões	2.589.578	10.373	-
Outros passivos	422.502	11.908	27
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.581.223</b>	<b>726.935</b>	<b>59.961</b>
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade <sup>(1)</sup>	2.635.360	356.190	29.381
Atribuível aos demais acionistas	2.945.863	370.745	30.580
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>47.435.075</b>	<b>1.892.067</b>	<b>65.655</b>

(1) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade: R\$ 3.020.931

## d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

Descrição	30/06/2016		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	5.466.420	383.190	5.849.610
Distribuição de dividendos aos acionistas	(969.602)	-	(969.602)
Lucro líquido do período	908.678	23.763	932.441
Outros resultados abrangentes	253.046	63	253.109
Outras movimentações	-	-	-
<b>Patrimônio líquido em 30 de junho</b>	<b>5.658.542</b>	<b>407.016</b>	<b>6.065.558</b>
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
<b>Participação nos investimentos</b>	<b>2.727.983</b>	<b>407.016</b>	<b>3.134.999</b>
Ágio	-	-	-
<b>Saldo contábil do investimento no Grupo</b>	<b>2.727.983</b>	<b>407.016</b>	<b>3.134.999</b>

Descrição	30/06/2016			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	5.466.420	726.934	59.961	6.253.315
Distribuição de dividendos aos acionistas	(969.602)	-	-	(969.602)
Lucro líquido do período	908.678	42.931	5.567	957.176
Outros resultados abrangentes	253.046	129	-	253.175
Outras movimentações	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido em 30 de junho</b>	<b>5.658.542</b>	<b>769.994</b>	<b>65.528</b>	<b>6.494.064</b>
Percentual de participação societária - %	48,210	48,999	49,000	-
<b>Participação nos investimentos</b>	<b>2.727.983</b>	<b>377.288</b>	<b>32.108</b>	<b>3.137.379</b>
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
<b>Saldo contábil do investimento no Grupo</b>	<b>2.727.983</b>	<b>374.808</b>	<b>32.108</b>	<b>3.134.899</b>

## Nota 11 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

A CAIXA Seguridade S/A adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade S/A está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca <sup>(1)</sup>	(21.038)	(47.476)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias <sup>(1)</sup>	(7.763)	(13.767)
<b>Total de Impostos correntes</b>	<b>(28.801)</b>	<b>(61.243)</b>

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- I. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
<b>I) Resultado antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>283.063</b>	<b>594.015</b>
IRPJ (alíquota de 25%)	(70.760)	(148.492)
CSLL (alíquota de 9%)	(25.475)	(53.461)
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(96.235)</b>	<b>(201.953)</b>
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) <sup>(1)</sup>	67.434	140.710
<b>II) Despesa com IRPJ e CSLL</b>	<b>(28.801)</b>	<b>(61.243)</b>
<b>Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)</b>	<b>283.063</b>	<b>594.015</b>
<b>III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)</b>	<b>(28.801)</b>	<b>(61.243)</b>
Alíquota efetiva	10,17%	10,31%
<b>IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo fiscal diferido (IV)</b>	<b>(28.799)</b>	<b>(61.238)</b>

(1) Os efeitos das exclusões decorrem da exclusão do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos detidos pela Companhia.

## Nota 12 – Valores a pagar

Os valores a pagar registrados em 30 de junho de 2016 correspondem aos valores a pagar referentes ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade. Em 10 de maio de 2016 ocorreu o pagamento no valor de R\$ 500 milhões para a CAIXA, decorrente da redução de Capital Social aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de dezembro de 2015.

## Nota 13– Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding foram constituídas em 21 de maio de 2015 e, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

## Nota 14 – Patrimônio líquido

### a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 1.200.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 30 de junho de 2016 era de R\$ 3.329.633, correspondente a um valor patrimonial de R\$ 2,77 por ação.

### b) Participações acionárias

Acionistas	30/06/2016	
	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	1.200.000.000	100,00
Outros acionistas	-	-
<b>Total</b>	<b>1.200.000.000</b>	<b>100,00</b>

### c) Outros resultados abrangentes acumulados

O montante em 30 de junho de 2016 era de R\$ 13.426 (31 de dezembro de 2015 – (R\$ 108.631)), e considera o resultado abrangente de R\$ 122.057 decorrente de ajustes de avaliação patrimonial reflexos de suas investidas, relativos a títulos e valores mobiliários, provenientes majoritariamente da CAIXA Seguros Holding S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## d) Lucro por ação

## d.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações ordinárias existentes no fim de cada período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação da Companhia:

Controladora / Consolidado	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	254.264	532.777
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>0,21189</b>	<b>0,44398</b>

## d.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

## e) Dividendos

Do Lucro líquido apurado no exercício de 2015, foram destacados 25% do lucro ajustado, resultando em um valor de R\$ 127.028 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios, o qual foi atualizado, pela taxa SELIC, da data de encerramento do exercício até a data do pagamento, 10 de maio de 2016, sendo que essa atualização somou R\$ 6.008 mil.

No dia 09 de maio de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em função da realização do resultado de equivalência patrimonial decorrente do recebimento de dividendos adicionais da CAIXA Seguradora, a utilização da totalidade do valor destinado a reserva de lucros a realizar para o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 381.084 mil.

Dessa forma, no dia 10 de maio de 2016 foi realizado o pagamento de dividendos referente ao lucro apurado no exercício de 2015, no montante de R\$ 514.120 mil, totalizando o valor de R\$ 0,42843 por ação.

## Nota 15 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o Grupo CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Grupo obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à Rede de Distribuição e uso da marca para distribuição e comercialização dos Produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos Produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por Produto de Seguridade:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
Capitalização	1.952	4.599
Consórcio	4.692	11.645
Previdência	9.111	29.286
Seguros - Habitacional	22.867	48.991
Seguros - Prestamista	27.732	55.997
Seguros - Riscos Diversos <sup>(1)</sup>	3.028	7.432
<b>Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca</b>	<b>69.382</b>	<b>157.950</b>

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

## Nota 16– Despesas administrativas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
Despesas de pessoal	2.614	3.390
Remuneração de dirigentes	787	1.455
Serviços de terceiros	574	1.285
Outras despesas administrativas	151	213
<b>Total</b>	<b>4.126</b>	<b>6.343</b>

## Nota 17 – Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
Outras receitas operacionais	23	23
Despesas de atualização monetária de dividendos	(2.078)	(6.213)
Outras despesas operacionais	(1.249)	(1.249)
<b>Total</b>	<b>(3.304)</b>	<b>(7.439)</b>

## Nota 18 – Despesas tributárias

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016
<b>Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias</b>	<b>27.239</b>	<b>47.969</b>
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(2.519)	(4.437)
<b>Subtotal de despesa tributária</b>	<b>(2.519)</b>	<b>(4.437)</b>
<b>Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:</b>	<b>69.405</b>	<b>157.973</b>
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(6.420)	(14.613)
<b>Subtotal de despesa tributária</b>	<b>(6.420)</b>	<b>(14.613)</b>
<b>Rendas de títulos de renda fixa</b>	<b>4.731</b>	<b>7.448</b>
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(219)	(345)
<b>Subtotal de despesa tributária</b>	<b>(219)</b>	<b>(345)</b>
<b>Total da despesa tributária</b>	<b>(9.159)</b>	<b>(19.395)</b>

## Nota 19 - Partes relacionadas

### a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

### b) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

#### b.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA são as aplicações financeiras, e os valores a pagar de ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

Os valores a pagar são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Grupo. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

#### b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas PAN Seguros (controlada em conjunto) e CAIXA Seguros (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Grupo CAIXA Seguridade. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

Os valores a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Em 30 de junho de 2016, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionado acima.

Adicionalmente, o Grupo CAIXA Seguridade na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas CAIXA Seguros, PAN Seguros e PAN Corretora, considerando a reestruturação societária destacada na Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são pagos no primeiro semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

Em 30 de junho de 2016, não haviam registrados valores em atraso com as partes relacionadas.

#### b.3) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada CAIXAPAR referem-se aos valores a receber decorrentes da participação na CAIXA Seguros cindida à Companhia.

Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

## Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora/Consolidado					
	2º trimestre de 2016			1º semestre de 2016		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
<b>Receitas:</b>	<b>4.731</b>	<b>69.379</b>	<b>74.110</b>	<b>7.448</b>	<b>155.073</b>	<b>162.521</b>
<b>Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:</b>	-	<b>69.379</b>	<b>69.379</b>	-	<b>155.073</b>	<b>155.073</b>
CAIXA Seguros	-	68.269	68.269	-	153.930	153.930
PAN Seguros	-	1.110	1.110	-	1.143	1.143
<b>Receitas financeiras</b>	<b>4.731</b>	-	<b>4.731</b>	<b>7.448</b>	-	<b>7.448</b>
CAIXA	4.731	-	4.731	7.448	-	7.448
<b>Despesas</b>	<b>(6.545)</b>	-	<b>(6.545)</b>	<b>(13.135)</b>	-	<b>(13.135)</b>
<b>Despesas administrativas<sup>(1)</sup>:</b>	<b>(4.467)</b>	-	<b>(4.467)</b>	<b>(6.922)</b>	-	<b>(6.922)</b>
CAIXA	(4.467)	-	(4.467)	(6.922)	-	(6.922)
<b>Outras receitas/despesas operacionais<sup>(2)</sup>:</b>	<b>(2.078)</b>	-	<b>(2.078)</b>	<b>(6.213)</b>	-	<b>(6.213)</b>
CAIXA	(2.078)	-	(2.078)	(6.213)	-	(6.213)

(1) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

(2) Outras receitas/despesas operacionais referem-se às despesas de atualização monetária de dividendos

## Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora e Consolidado							
	30/06/2016				31/12/2015			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
<b>Ativo:</b>	<b>146.231</b>	<b>63.056</b>	<b>-</b>	<b>209.287</b>	<b>51.699</b>	<b>141.846</b>	<b>488.025</b>	<b>681.570</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa<sup>(1)</sup>:</b>	<b>137.470</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>137.470</b>	<b>51.699</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.699</b>
CAIXA	137.470	-	-	137.470	51.699	-	-	51.699
<b>Dividendos a receber<sup>(2)</sup>:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.653</b>	<b>452.450</b>	<b>516.103</b>
CAIXA Seguros	-	-	-	-	-	63.653	-	63.653
CAIXAPAR <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	-	-	452.450	452.450
<b>Juros sobre capital próprio a receber<sup>(3)</sup>:</b>	<b>-</b>	<b>40.499</b>	<b>-</b>	<b>40.499</b>	<b>-</b>	<b>44.472</b>	<b>35.575</b>	<b>80.047</b>
CAIXA Seguros	-	40.499	-	40.499	-	44.472	-	44.472
CAIXAPAR <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	-	-	35.575	35.575
<b>Valores a receber:</b>	<b>8.761</b>	<b>22.557</b>	<b>-</b>	<b>31.318</b>	<b>-</b>	<b>33.721</b>	<b>-</b>	<b>33.721</b>
CAIXA	8.761	-	-	8.761	-	-	-	-
CAIXA Seguros	-	22.186	-	22.186	-	33.711	-	33.711
PAN Seguros	-	371	-	371	-	10	-	10
<b>Passivo:</b>	<b>3.148</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.148</b>	<b>628.995</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>628.995</b>
<b>Valores a pagar:</b>	<b>2.944</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.944</b>	<b>501.967</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>501.967</b>
CAIXA	2.944	-	-	2.944	501.967	-	-	501.967
<b>Dividendos a pagar:</b>	<b>204</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>204</b>	<b>127.028</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>127.028</b>
CAIXA	204	-	-	204	127.028	-	-	127.028

(1) Os valores em caixa e equivalentes de caixa referem-se à aplicações financeiras descritas na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

(2) Dividendos a receber: vide Nota 19 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

(3) Juros sobre o capital próprio a receber: vide Nota 19 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

(4) CAIXAPAR: considerada parte relacionada à CAIXA Seguridade, tendo em vista tratar-se de entidade sob controle comum da CAIXA (Instituição Financeira).

**c) Remuneração de pessoal-chave da administração**

Até a data base de elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, a remuneração de pessoal-chave da administração, no segundo trimestre de 2016, foi de R\$ 786, totalizando R\$ 1.455 no semestre, conforme demonstrado na Nota 16 – Despesas Administrativas.

A Companhia não possuía política de remuneração baseada em ações e nem remuneração variável para o pessoal-chave da administração até a data base destas demonstrações.

**Nota 20 – Eventos subsequentes****a) Potencial alienação da PAN Seguros e PAN Corretora**

Conforme divulgado pelo BTG Pactual S.A., quanto à potencial alienação das empresas PAN Seguros e PAN Corretora para o grupo CNP Assurances, a Companhia avalia que, em caso de concretização do negócio, não haverá alteração na relação de controle compartilhado junto às empresas que estão em negociação.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

RAPHAEL REZENDE NETO  
DIRETOR-PRESIDENTE

ALEXSANDRA CAMELO BRAGA  
DIRETOR EXECUTIVO

ARISTÓTELES A. DE MENEZES JUNIOR  
DIRETOR EXECUTIVO

THIAGO SOUZA SILVA  
CONTADOR  
CRC-018685/O-0 – DF

**CAIXA Seguridade  
Participações S.A.**  
Relatório sobre a revisão de  
Informações Trimestrais – ITR em  
30 de junho de 2016



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
CAIXA Seguridade Participações S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CAIXA Seguridade Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

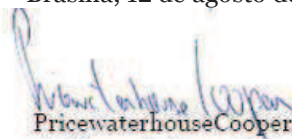


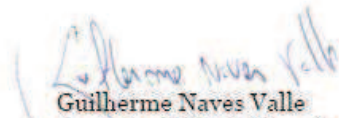
CAIXA Seguridade Participações S.A.

**Outros assuntos**  
**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de agosto de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

  
Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF



## DECLARAÇÃO

**Alexsandra Camelo Braga**, brasileira, casada, Engenheira Civil, portadora da Cédula de Identidade (RG) nº 1274307 SSP/DF, inscrita no CPF/MF sob o nº 796.572.811-72, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2016.

Brasília, 12 de Agosto de 2016.

**ALEXSANDRA CAMELO BRAGA**



## DECLARAÇÃO

**Aristóteles Alves de Menezes Junior**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 0248426648 SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 312.983.625-04, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2016.

Brasília, 12 de Agosto de 2016.

**ARISTÓTELES ALVES DE MENEZES JUNIOR**



## **DECLARAÇÃO**

**Raphael Rezende Neto**, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 713.386 SESPDS/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 318.777.021-53, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2016.

Brasília, 12 de Agosto de 2016.

**RAPHAEL REZENDE NETO**